

11º COLÓQUIO INTERNACIONAL DO CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

O ESTRANHO E O ESTRANGEIRO NO TEATRO

2-4 DE JULHO DE 2015
UNIVERSIDADE DO PORTO

Apoio:

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

DECT

Porto.

Teatro Municipal de Porto
Rua do Campo Alegre

O 11º Colóquio Internacional do Centro de Estudos Teatrais da Universidade do Porto renova, em 2015, a sua acção interdisciplinar para destacar a Arquitectura no seu multimodo diálogo com o Teatro e a Justiça, interrogando relações de consentimento e recusa do outro, o estrangeiro que somos nas possibilidades do mundo tão estranho de tão nosso

CASA BURMESTER
Rua do Campo Alegre, 1055
4050-180 Porto 
www.cetup.pt

ces
CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

CHAIA
CENTRO DE ARQUITECTURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

O Estranho e o Estrangeiro no Teatro
ARQUITECTURA, JUSTIÇA E TEATRO

Integração e exclusão na Arquitectura da Justiça

O novo mapa judiciário, um destino cego para a casa da justiça.

PROGRAMA

2 de julho – Quinta-feira

- 14h30 | Sessão de Abertura
Cristina Marinho, CETUP, Jorge Croce Rivera, CHAIA,
Gonçalo Cantos Moniz, CES
- 15h00 | Sessão I | Aceitação/Exclusão
(Coord. Chayton Santos Guimarães, UCóimbra/CETUP)
Projeto 'O Balcão' (The Balcony)
José Carlos de Andrade (FPaulista de Artes, BR)
And I am, how else I was begot: amongst bastards,
Pandores of the stranger in Shakespeare's The Life and
Death of King John
Nuno Pinto Ribeiro (UPorto, CETUP)
- 16h30 | Coffee-break
- 16h45 | Comunicações
A cena brasileira e o Teatro Oficina
Celso Romontá Mincorn (UPMackenzie, BR)
Márcia Tereza de Stoccker e Brea (UPMackenzie, BR)
O ponto de vista do estranho em movimento relativo
Antônio Coato (UÉvora)
- A prisão difusa: Um modelo arquitetónico de semi-dimensão*
Pedro Tessara de Melo (UÉvora, CHAIA)
- 18h45 | Debate
- 19h30 | Apresentação por Gonçalo Cantos Moniz do
livro *Urbanism and Dictatorship. A European Perspective.*
Havald Bodenshatz, Piero Sassi, Max Welsch Guerra
(eds.)Birkhäuser, 2015. Conversa com Christian Von
Oppen e José António Bandeira Silva
- 21h30 | Espetáculo "Novo Velho Cero", criação de Clávia
Andermatt. Teatro M. R. evoli

3 de julho – Sexta-feira

- 09h30 | Sessão II | Norma
(Coord. Jorge Croce Rivera, UÉvora/CHAIA)
Some spaces and theaters architectures
Antoni Ramon (Arquitecta, ETSAB-UPC, Barcelona)
Altérité incorporée et altérité infiltrée dans Poésie de Ra-
chidél Ouwandane et Pâchet Kiamchia and myself de Je-
rome Bel. Réflexions sur le processus de paratexte
Isabelle Barbéris (Université Paris Diderot, UFR LAC)
- 11h30 | Coffee-break
- 11h45 | O CIAC dos Açores e o RESG Pompeia de Lina
Bo Bardt
João Mendes Ribeiro (Dep. de Arquitectura, UCóimbra)
Catarina Fortuna (Dep. de Arquitectura, UCóimbra)
- 13h00 | Almoço
- 15h00 | Sessão III | Intimidade
(Coord. Cristina Marinho, UPorto/CETUP)
Laughter in the theatre of justice: Judicial swearing in
events as case study in the space of judicial performances
Leslie Moran (London School of Law, Birkbeck College)
Princípios, filósofos, antes e aós: a p travessia de Fátima IV e
a criação parietal
Jorge Croce Rivera (UÉvora, CHAIA)
- 16h30 | Coffee-break
- 16h45 | Comunicações
A diátonia nacional/estrangeiro na arquitetura portu-
guesa da primeira metade do século XX: uma perspetiva
teatral da Exposição do Mundo Português
Eduardo Fernandes (UMinho)
Rui Luis Afonso Pereira (UMinho)
O Estrangeiro Meenas: O estanho caso de Arvan Bigodes no
drama Teatro Novo' (1778) de Pedro António Correia Garcia.
Rita Azevedo (UTAD)
A paisagem como teatro: Reflexões para a proposta de uma
nova aldeia industrial no Alqueva
José Manuel Carvalho (CHAIA)
- 18h45 | Debate

4 de julho – Sábado

- 09h30 | Sessão IV | Tolerância/Intolerância
(Coord. Gonçalo Cantos Moniz, UCóimbra/CES)
In the mirror of Hamlet: symbols, text and subtext on east-
ern european stages
Kalina Stefanova (Crítica de Teatro, Bulgária)
Places for Justice: The courts of Lele Filgueiras
Max Risselada (Arquitecta, TUDelft)
- 11h30 | Coffee-break
- 11h45 | Integração e evolução na arquitetura da justiça
Ivo Pereira Oliveira (UMinho)
- 12h15 | Medir o desconhecido com o corpo: Cantarlas
para construir
João Soares (UÉvora, CHAIA)
- 13h00 | Almoço
- 15h00 | Sessão V | Presunção/Alienação
(Coord. Nuno Pinto Ribeiro, UPorto/CETUP)
Drawing from an uncomfortable position: Viewer or part
of the scene?
Isobel Williams (Artista e Blogger/Londres)
Comment (me pas) observer les anges: Amphitryon de
Molière et Kéris
Cristina Marinho (UPorto, CETUP)
- 16h30 | Coffee-break
- 16h45 | Comunicações
Spaces and modes of Stranger and Strangeness acceptance
and/or refusal
Christian von Oppen (Center for Metropolitan Studies,
Technische Universität Berlin)
Ritual, disposition e performance: O contributo das noções
na ampliação do campo disciplinar da Arquitetura
Marta Faria (UÉvora)
A espacialidade e os embates da presença: O espetáculo
como resistência na percepção do diviso
Shirley Torres Perez (FUC-São Paulo, BR)
- 18h45 | Debate
- 19h30 | Sessão de Encerramento
José Carlos de Andrade (F. Paulista de Artes, BR)

O Estranho e o Estrangeiro no Teatro
ARQUITECTURA, JUSTIÇA E TEATRO

Integração e exclusão na Arquitectura da Justiça
O novo mapa judiciário, um destino cego para a casa da justiça.

O Estranho e o Estrangeiro no Teatro
ARQUITECTURA, JUSTIÇA E TEATRO

Integração e exclusão na Arquitectura da Justiça
O novo mapa judiciário, um destino cego para a casa da justiça.



Mudança de instalações | tribunal das Caldas da Rainha (Jornal Sol 2014.08.30)

la disparition des 'lieux' de l'Etat Central





Tribunal de Tomar | 1959 | Arq. Januário Godinho



Tribunal da Golegã | 1967 | Arq. Armando Fernandes Amorim



Tribunal de Soure | 1972 | Arq. Amoroso Lopes



Tribunal da Nisa | 1972 | Arq. Raúl Rodrigues de Lima



Tribunal do Sabugal | 1966 | Arq. Carlos Ramos

Ministro Cavaleiro de Ferreira [1944-1954]

Ministro Antunes Varela [1954-1967]

Mário de Almeida Costa [1967-1973]

Januário Godinho

Amarante

Chaves

Covilhã

Funchal

Tomar

Ovar

Vila Nova de Famalicão

Felgueiras

Rodrigues de Lima

Angra do Heroísmo

Aveiro

Caldas da Rainha

Faro

Figueira da Foz

Leiria

Mangualde

Mogadouro

Montijo

Nisa

Olhão

Portalegre

Porto

Santo Tirso

Vila Real

Carlos Ramos

Évora

Mirandela

Formosinho Sanches

Rio Maior

Amoroso Lopes

Cabeceiras de Basto

Cantanhede

Coimbra

António Egea e Rui Borges

Celorico da Beira

Januário Godinho

António de Brito e Cunha

Carlos Ramos

Costa Freire

Celestino Castro

António Egêa

Faria da Costa

Fernandes Amorim

Januário Godinho

Luís Benavente

Mário de Oliveira

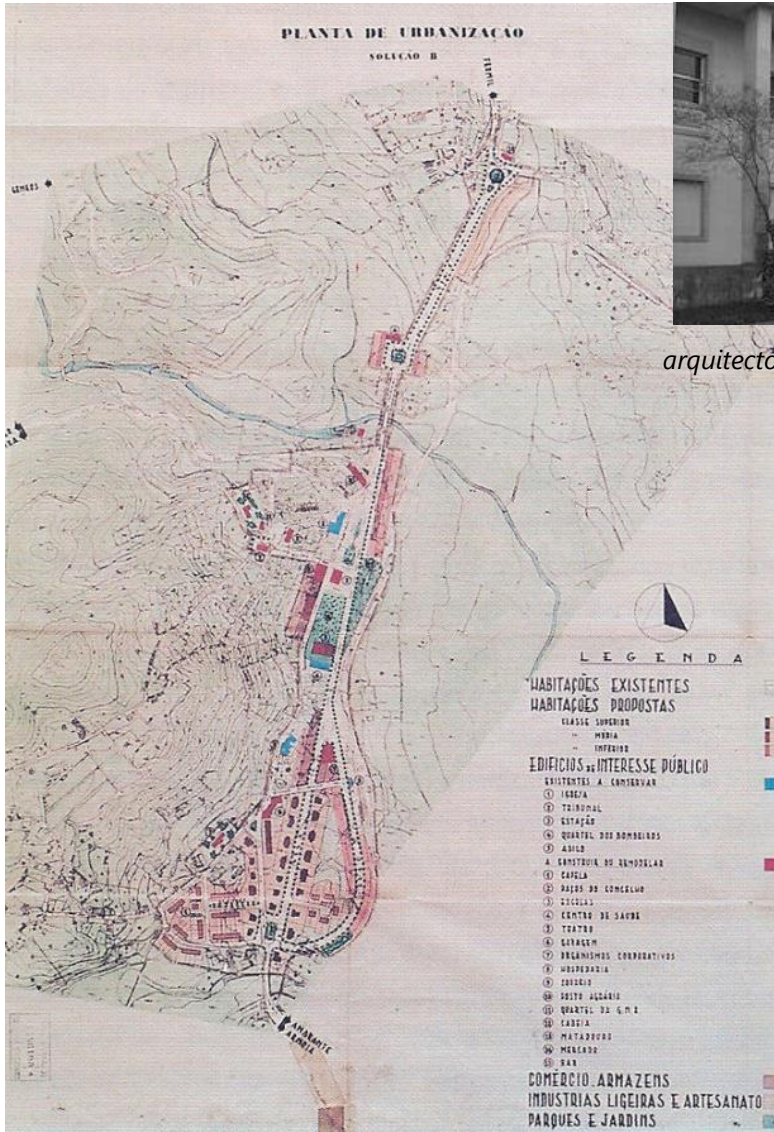
Luís Oliveira Martins

Celestino Leite

Raúl Rodrigues de Lima

Sérgio Gomes

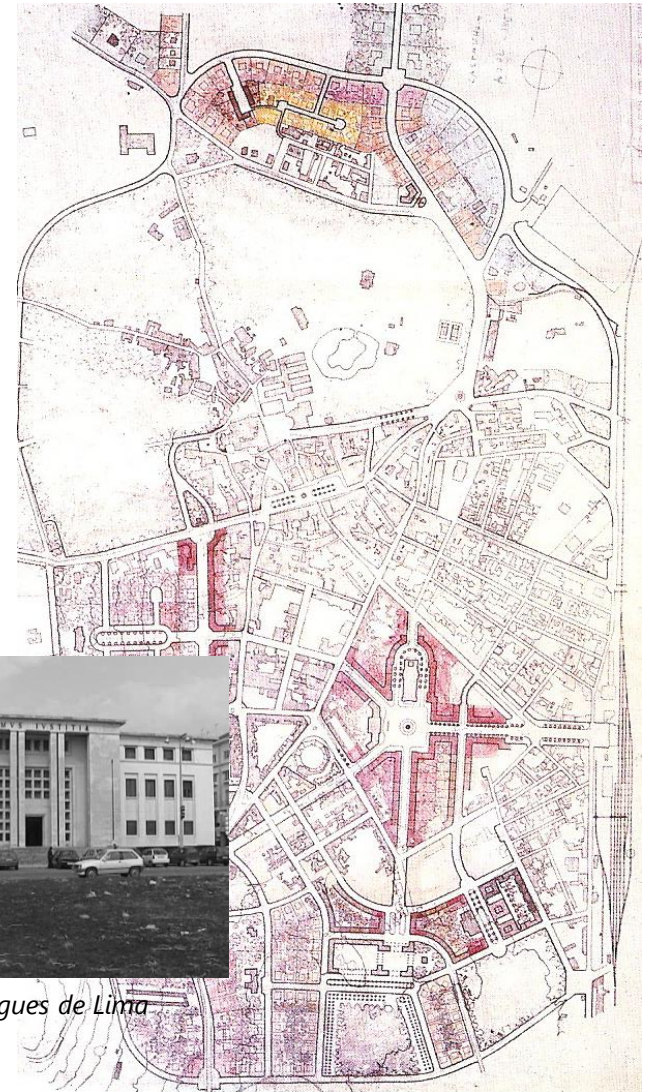
Alfredo Viana de Lima



Anteplano de Urbanização de Celorico de Basto | 1947
arquitecto Miranda Vasconcelos

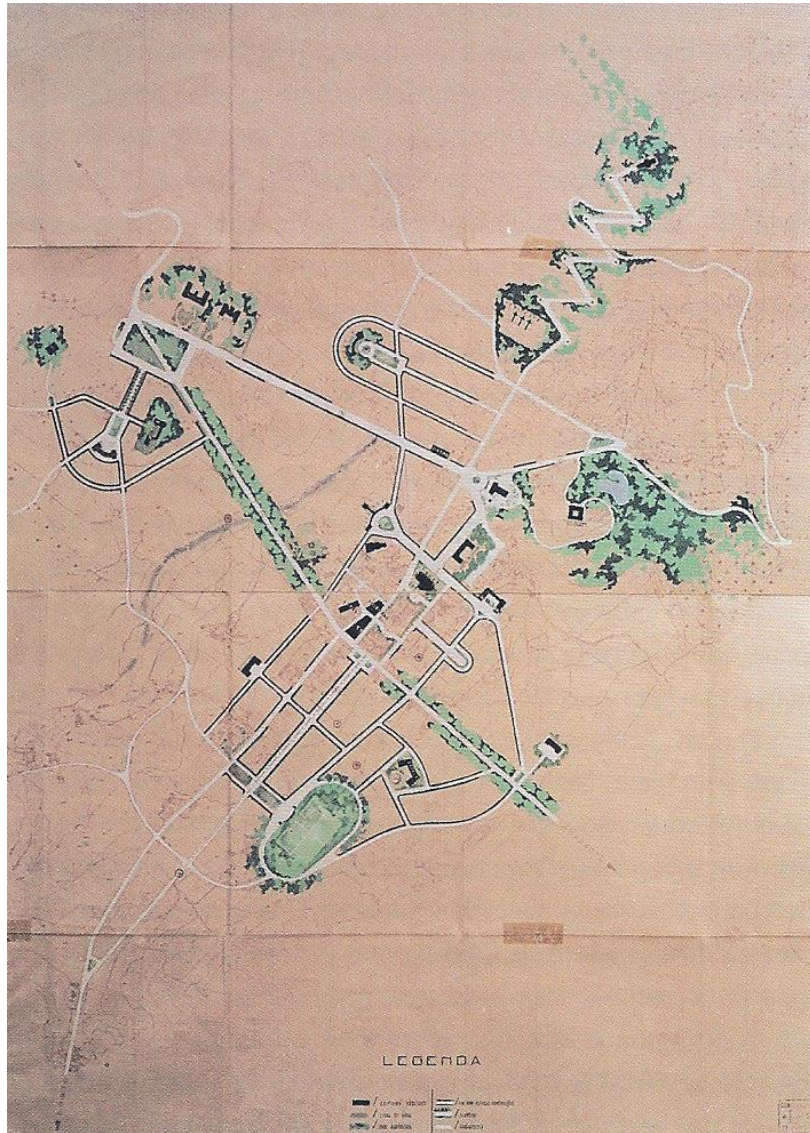


arquitecto Rodrigues de Lima



arquitecto Rodrigues de Lima

Anteplano de Urbanização das Caldas da Rainha | 1949
arquitecto Paulino Montez



Anteplano de Urbanização de Felgueiras | 1945
arquitecto Januário Godinho



Tomar
Vila Nova de Famalicão
Ovar

arquitecto Januário Godinho

Arq. Januário Godinho

Excerto das Peças Escritas do novo tribunal do Funchal _ 1955

“Não se pretende certamente fazer uma reprodução rigorosa de estilo todavia, há a clara intenção de estabelecer uma justa harmonia com os edifícios existentes, em especial a Igreja do Colégio e o edifício da Câmara Municipal do Funchal. Adoptou-se, portanto , uma divisão de tramos que se aproxima muito da Câmara, de tal forma que uma vez olhados de conjunto, quando se está na praça do município, os três edifícios desenhar-se-ão com igual semelhança de composição arquitectónica, dominada por volumes simples e linhas verticais formando uma relação quase matemática, como de resto é característico da arquitectura jesuítica [...]”

citado por António Nunes pág. 179

Arq. Álvaro da Fonseca

Tribunal de Reguengos de Monsaraz _ 1971

“Na composição das fachadas, tivemos em atenção os reparos feitos em devido tempo pelo douto Conselho Superior de Obras Públicas. Deu-se-lhe aquela feição que caracteriza a arquitectura regional de grande porte a qual é vincada por amplas superfícies lisas e brancas, recorte de grelhas geométricas, aplicação de mármore e granitos trabalhados [...]”

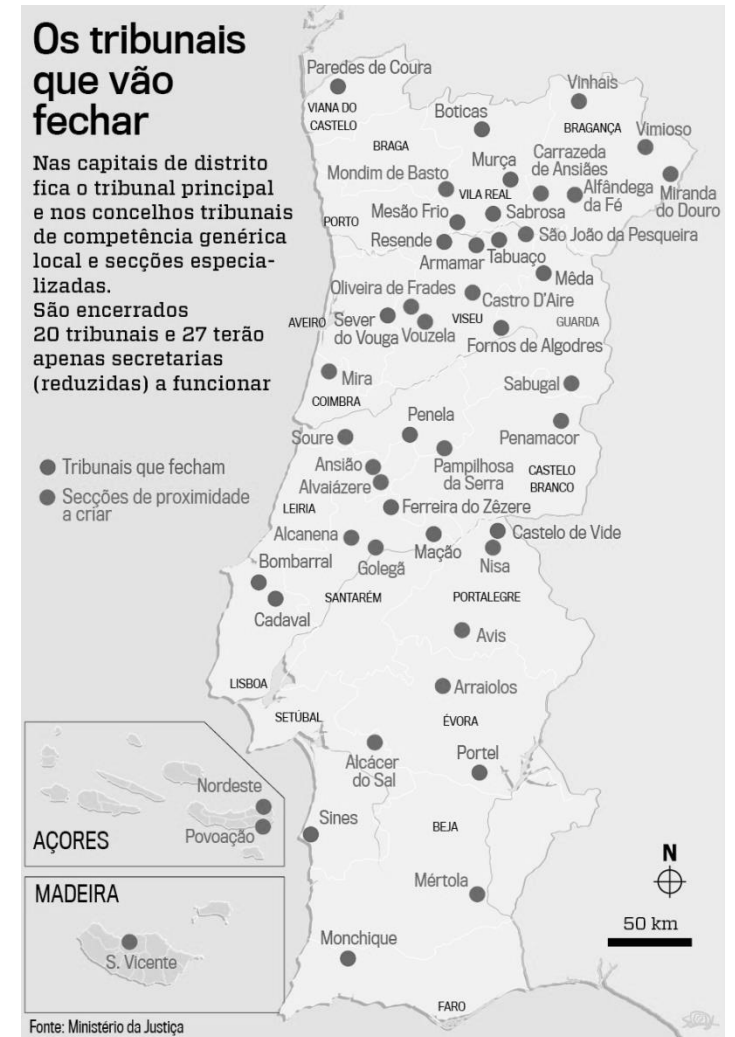
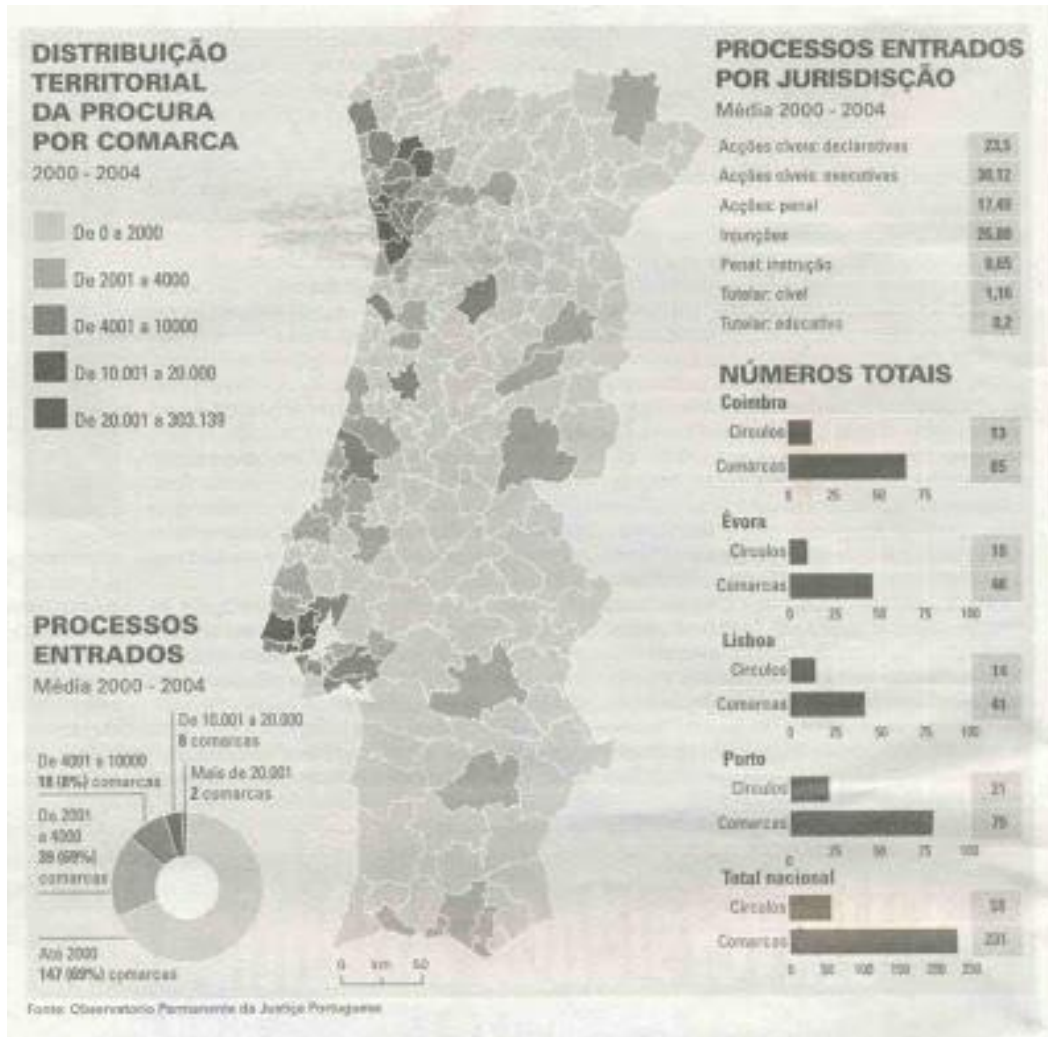
citado por António Nunes pág. 180



Tribunal de Aveiro | 1962 | arquitecto Raul Lino



Tribunal de Aveiro | 1962 | arquitecto Raul Lino





Bombarral



Boticas



Paredes de Coura



Murça



Mesão Frio



Resende



Sabrosa



Armamar



Tabuaço



Meda



Fornos de Algodres



Cadaval

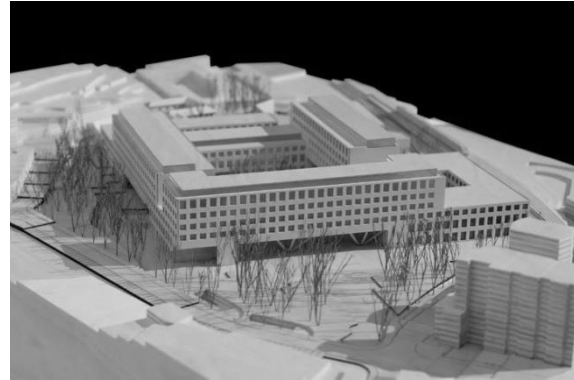
Sever do Vouga | Penela | Ferreira do Zêzere

Castelo de Vide | Mação | Portel | Sines | Monchique









atelier Saraiva & Associados

atelier Aripa

Campus da Justiça do Porto | 2012 |



“Whole-Life-Costing” Oferta Pública de Arrendamento

613.000€ x 30 anos



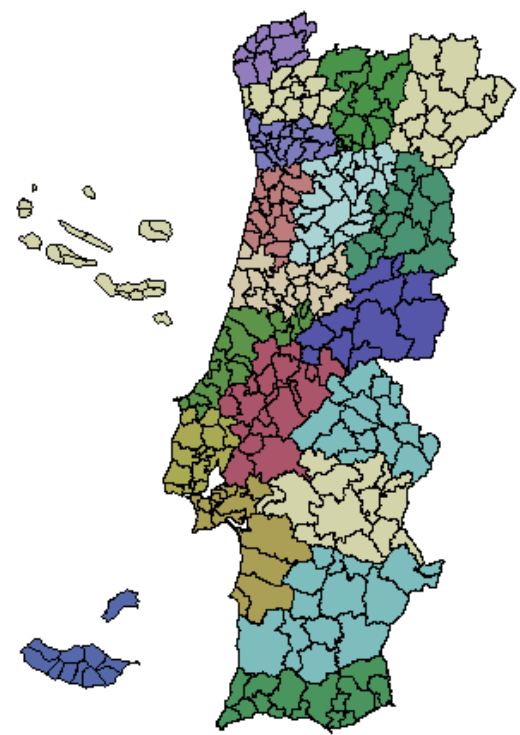
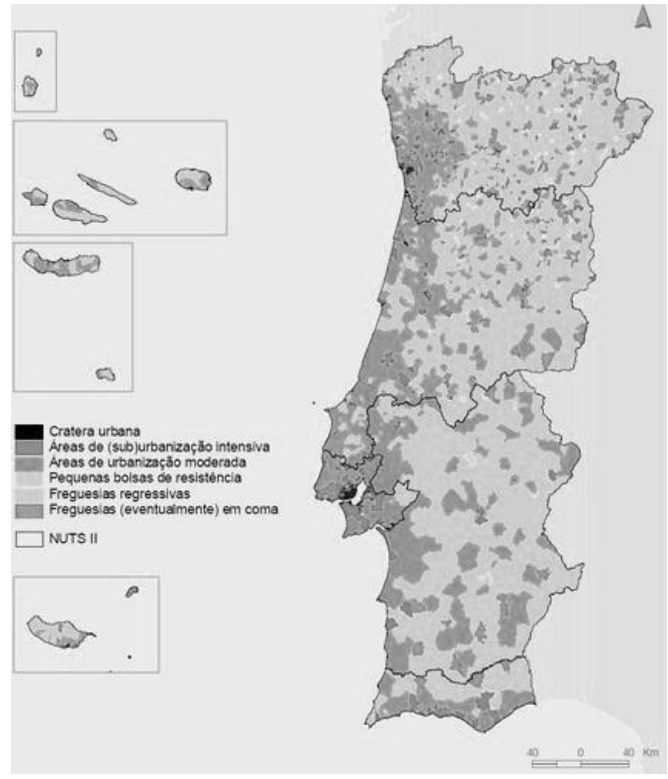
Campus da Justiça de Lisboa | 2002.08 | arquitectura Nuno Leónidas



“A criação, a nível nacional, de uma justiça municipal formal, mas não judicial, assente em estruturas similares aos actuais julgados de paz, comissões de protecção, centros de arbitragem de conflitos de consumo.”

Os tribunais e o território: um contributo para o debate sobre a reforma da organização judiciária em Portugal

Boaventura Sousa Santos (coord.) | Observatório Permanente da Justiça Portuguesa | Centro de Estudos Sociais





Tribunal de Santa Maria da Feira | 1983.91 | arquitecto Viana de Lima



Tribunal de Santa Maria da Feira | 1983.91 | arquitecto Viana de Lima



Tribunal de Gouveia | 2011 | atelier Gouveia & Guimarães



Tribunal Nantes | 2000 | Jean Nouvel



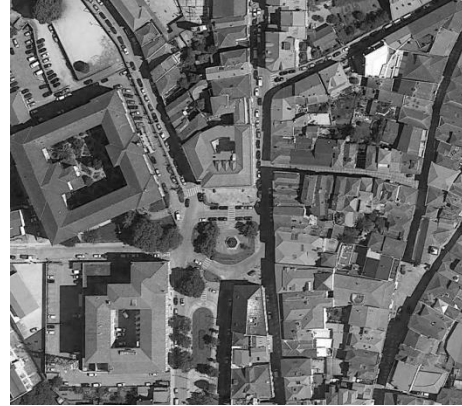
Tribunal Bordeaux | 1992.98 | Richard Rogers

La nouvelle carte judiciaire portugaise: un destin aveugle pour la maison de la justice

Tomar



Vila Real



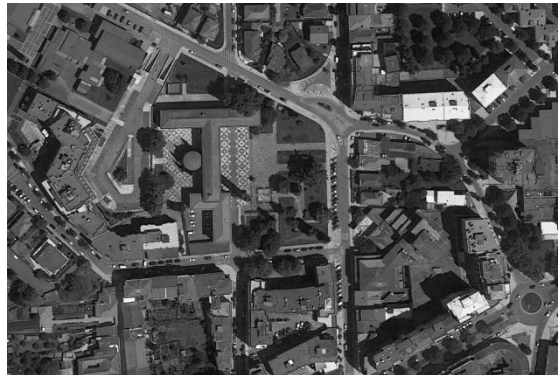
Ovar



Meda



Vila Nova de Famalicão



Caldas da Rainha

